

**CONVÊNIO DE INTERCÂMBIO DE ESTUDANTES
ENTRE A UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
E A UNIVERSITÉ DE RENNES 1**

A UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, autarquia pública federal, inscrita no CNPJ sob o nº 92.969.856/0001-98, doravante denominada UFRGS, com sede na Av. Paulo Gama, 110, Porto Alegre, RS, neste ato representada por seu Reitor, RUI VICENTE OPPERMANN, e a et l'UNIVERSITÉ DE RENNES 1, doravante denominada UR1, com sede em 2 rue du Thabor, CS46510, 35000 Rennes CEDEX, França, neste ato representada pelo Presidente DAVID ALIS resolvem celebrar o presente convênio de intercâmbio de estudantes sob as cláusulas e condições seguintes:

PREÂMBULO:

As duas universidades assinaram um Protocolo de Cooperação válido por cinco anos a contar a partir de 23 de setembro de 2015.

CLÁUSULA PRIMEIRA – DAS UNIDADES ACADÊMICAS

O presente convênio inclui as seguintes escolas/faculdades/institutos, departamentos ou centros:

1.1 Na UFRGS:

Todas as unidades acadêmicas.

1.2 Na UR1

Todas as unidades acadêmicas.

CLÁUSULA SEGUNDA – DO OBJETIVO

O objetivo do presente Convênio é promover o intercâmbio de estudantes proporcionando experiência acadêmica internacional e possibilitando o mútuo enriquecimento cultural.

CLÁUSULA TERCEIRA – DA TERMINOLOGIA

3.1 De acordo com este Convênio, o estudante de intercâmbio será denominado *aluno em mobilidade acadêmica*.

3.2 A Universidade na qual o estudante de intercâmbio estiver regularmente matriculado será denominada *Instituição de origem*.

3.3 A instituição na qual o estudante estiver temporariamente em intercâmbio será denominada *Instituição anfitriã*.

CLÁUSULA QUARTA – DAS VAGAS

4.1 Cada instituição deverá alocar 05 (cinco) alunos por semestre, perfazendo um total de 10 (dez) vagas anuais, para o período de até 1(um) ano de intercâmbio, durante a vigência deste Convênio. Ambas as instituições comprometem-se a buscar maneiras para manter o equilíbrio no número de alunos em mobilidade acadêmica.

4.2 O intercâmbio inclui alunos da graduação que tenham concluído, no mínimo, o período exigido pelas regras de mobilidade das respectivas Instituições.

CLÁUSULA QUINTA – DA SELEÇÃO

5.1 A seleção dar-se-á com base no mérito acadêmico e outros fatores que podem ser convencionados entre as duas Instituições. A instituição anfitriã reserva-se o direito de fazer o exame final de admissibilidade de cada estudante designado para o intercâmbio.

5.2 Na UFRGS, o processo seletivo de estudantes de graduação será realizado pela Secretaria de Relações Internacionais (RELINTER).

5.3 Na UR1, o processo seletivo de estudantes será realizado *pela Direction des Affaires et Relations Internationales* (doravante DARI), após uma pré-seleção integrada efetuada pelas unidades acadêmicas de origem dos alunos candidatos ao intercâmbio.

CLÁUSULA SEXTA – DO PROGRAMA ACADÊMICO

6.1 Cada aluno em mobilidade acadêmica participante realizará atividades de ensino regularmente oferecidos na instituição anfitriã. Esta se reserva o direito de não incluir estudantes de intercâmbio em programas restritos.

6.2 Ao final do período de intercâmbio, a instituição anfitriã fornecerá à instituição de origem relatório dos cursos e conceitos obtidos pelo aluno.

6.3 O aproveitamento dos créditos acadêmicos será determinado pela instituição de origem.

CLÁUSULA SÉTIMA – DAS RESPONSABILIDADES DO ALUNO EM MOBILIDADE ACADÊMICA

7.1 O aluno em mobilidade deverá matricular-se para o curso regular e realizar o pagamento das respectivas taxas acadêmicas na instituição de origem, ficando isento do pagamento das mesmas na instituição anfitriã.

7.2 O estudante participante do programa estará sujeito a todas as regras e regulamentos da instituição anfitriã.

7.3 O aluno participante será responsável pelas despesas com visto, passagens, moradia, alimentação, transporte, aquisição de material de estudo e quaisquer despesas pessoais que perceba serem necessárias ou desejáveis durante o período de intercâmbio.

7.4 O aluno em mobilidade acadêmica deverá ter cobertura de seguro de saúde abrangente, que inclua cobertura médica e despesas de repatriamento, adquirido no país de origem, antes da partida para o país que o receber.

CLÁUSULA OITAVA – DO ALOJAMENTO E DA ASSISTÊNCIA

8.1 Os respectivos escritórios internacionais fornecerão aos estudantes portadores dos documentos necessários para obtenção do visto informação acerca dos alojamentos, e orientação *in loco*. Assistência geral será fornecida na chegada à instituição anfitriã, a fim de auxiliar os estudantes a encontrar acomodações.

8.2 Na UFRGS, A RELINTER dará assistência aos coordenadores e alunos e será um meio de contato entre as duas instituições.

8.3 Na UR1, a DARI será o ponto de contato entre coordenadores e estudantes.

CLÁUSULA NONA – DA COORDENAÇÃO ACADÊMICA

9.1 Cada instituição deverá designar um coordenador para o programa de intercâmbio de estudantes. Suas responsabilidades incluem:

9.1.1 Auxiliar nos assuntos acadêmicos dos estudantes recebidos na instituição;

9.1.2 Fornecer assistência aos alunos em mobilidade recebidos na instituição para a realização de matrícula;

9.1.3 Fornecer informações à RELINTER sobre os alunos selecionados para o programa.

9.2 As instituições indicam como coordenadores para o programa de intercâmbio no âmbito deste Convênio:

9.2.1 Pela UFRGS: Secretaria de Relações Internacionais (RELINTER).

9.2.2 Pela UR1: DARI

CLÁUSULA DÉCIMA – DA VIGÊNCIA

Este Convênio será efetivo a partir da data de sua assinatura e aprovação por ambas as Instituições e terá validade até a expiração do Protocolo de Cooperação, ou seja, até 22 de setembro de 2020,, podendo ser prorrogado e/ou alterado mediante Termo Aditivo e rescindido com notificação prévia de 6 (seis) meses.

O presente convênio poderá ser denunciado em qualquer momento por uma das Partes respeitando um aviso prévio por escrito de seis meses. Em caso de término por escrito, este Convênio permanecerá em vigor até o encerramento das atividades em curso.


As questões eventualmente oriundas da execução deste instrumento serão resolvidas administrativamente pelas partes.

E, por estarem de acordo, as partes firmam o presente instrumento em 4 (quatro) vias de igual teor e forma, duas em cada língua, perante as testemunhas abaixo.

Brasil, Porto Alegre, 26/10/ 2016

França, Rennes, 26/10/ 2016


Prof. Rui Vicente Oppermann
Reitor da UFRGS


Prof. David Alis
Presidente da UR1



**CONVENTION RELATIVE AUX ÉCHANGES D'ÉTUDIANTS ENTRE
L'UNIVERSITE FEDERALE DE RIO GRANDE DO SUL
ET L'UNIVERSITÉ DE RENNES 1**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, une université publique fédérale enregistrée avec CNPJ sous # 92.969.856 / 0001-98, ci-après dénommée UFRGS, avec son campus principal situé à l'Av. Paulo Gama, 110, Porto Alegre, RS, ici représentée par son recteur RUI VICENTE OPPERMANN, et L'UNIVERSITE DE RENNES 1, ci-après dénommée UR1, ayant son siège situé 2 rue du Thabor, CS46510, 35000 Rennes CEDEX, France, ici représentée par le président DAVID ALIS, ont décidé de conclure cet accord d'échange d'étudiants, selon les termes et conditions ci-dessous:

PREAMBULE :

Les deux universités ont signé un accord-cadre de coopération internationale, ci-après l'Accord-Cadre, valable à compter du 23 septembre 2015 pour une durée de cinq (5) ans.

SECTION 1 – DOMAINES

Cette Convention concerne les écoles, instituts, départements ou centres suivants :

1.1 À l'UFRGS:

Toutes les unités académiques.

1.2 À l'UR1 :

Toutes les composantes de formation.

SECTION 2 – OBJET

L'objet de cette Convention est de favoriser les échanges d'étudiants et de fournir une expérience académique internationale permettant un enrichissement culturel mutuel.

SECTION 3 – TERMINOLOGIE

3.1 Selon cette entente, les étudiants participants seront désignés comme « les étudiants en échange ».

3.2 L'université dans laquelle l'étudiant en échange est régulièrement inscrit sera désignée comme l'université d'origine.

3.3 L'université dans laquelle l'étudiant effectue sa mobilité sera désignée comme l'université d'accueil.

SECTION 4 – NOMBRE

4.1 Chaque université offre 5 (cinq) places par semestre, un total 10 (dix) places annuelles. Une mobilité étudiante peut s'étendre sur une période allant jusqu'à une (1) année académique d'échange tant que la présente Convention est en vigueur. Les deux universités s'entendent pour maintenir équilibré le nombre total d'étudiants en échange sur la durée de la Convention.

4.2 L'échange est ouvert aux étudiants de licence qui ont terminé au moins la période requise par le règlement de mobilité des universités respectives.

SECTION 5 – SÉLECTION

5.1 Les étudiants seront sélectionnés sur la base du mérite académique ainsi que sur d'autres critères dont auront convenu les parties. La sélection des étudiants est de la responsabilité de l'université d'origine ; elle est soumise à l'approbation de l'université d'accueil

5.2 À l'UFRGS, le processus de sélection des étudiants de licence sera effectué par le Bureau international (RELINTER).

5.3 À l'UR1, le processus de sélection des étudiants sera effectué par la Direction des Affaires et Relations Internationales (ci-après DARI), après interclassement par les composantes de formation des étudiants ayant postulé à l'échange.

SECTION 6 - PROGRAMME PÉDAGOGIQUE

6.1 Chaque étudiant en échange devra se rendre de façon assidue aux cours dispensés par l'établissement d'accueil. L'université d'accueil se réserve le droit de ne pas inclure les étudiants en échange à certains programmes donc l'accès est restreint.

6.2 À la fin de la période d'échange, l'université d'accueil devra fournir à l'université d'origine le relevé de note de l'étudiant en échange.

6.3 L'université d'origine se réserve le droit d'adapter les notes obtenues par l'étudiant en échange de lors sa mobilité selon le système de notation en vigueur dans l'établissement.

SECTION 7 – DEVOIRS DES ÉTUDIANTS EN ÉCHANGE

7.1 Les étudiants en échange doivent s'inscrire dans leur université d'origine et y payer les frais de scolarité en vigueur. Ils seront dispensés de payer des frais de scolarité à l'université d'accueil.

7.2 Les étudiants en échange seront soumis à toutes les règles et règlements de l'université d'accueil.

7.3 Les élèves participant aux échanges seront responsables des dépenses relatives au visa, aux transports, au logement, aux repas, à l'achat de matériel pédagogique, et à toutes les

autres dépenses personnelles qui leur serait nécessaire ou souhaitable lors du programme d'échange.

7.4 Les étudiants en échange doivent souscrire une assurance de soins de santé complets qui comprend les frais de couverture médicale et de rapatriement. Ils doivent souscrire à cette assurance dans leur pays d'origine avant leur départ de leur pays d'accueil.

SECTION 8 - LOGEMENT ET ASSISTANCE

8.1 Les bureaux respectifs des relations internationales des parties assisteront les étudiants dans leurs démarches d'obtention de visa en leur fournissant les documents nécessaires, et les renseigneront, entre autres, sur les questions relatives au logement. Une assistance sera fournie aux étudiants lors de leur arrivée dans l'établissement d'accueil pour les démarches liées à leur recherche de logement.

8.2 À l'UFRGS, RELINTER sera le point de contact des coordinateurs et des étudiants.

8.3 À l'UR1, la DARI sera le point de contact des coordinateurs et des étudiants.

SECTION 9 - COORDINATION ACADÉMIQUE

9.1 Chaque université doit désigner un coordonnateur pour le programme d'échange d'étudiants. Leurs fonctions comprennent:

9.1.1 Aider les étudiants accueillis au sein de l'université sur les questions d'ordre pédagogique ;

9.1.2 Aider les étudiants en échange à s'inscrire aux cours dispensés au sein de l'université d'accueil ;

9.1.3 Fournir à RELINTER des informations sur les étudiants sélectionnés pour le programme.

9.2 Les universités sont présentes nomment les personnes suivantes pour coordonner le programme d'échange ci-dessous:

9.2.1 Pour l'UFRGS: Secretaria de Relações Internacionais (RELINTER)

9.2.2 Pour l'UR1: la DARI.

SECTION 10 – PÉRIODE DE VALIDITÉ

La présente Convention prend effet à la date à laquelle elle est signée et approuvée par les deux universités et restera en vigueur jusqu'à expiration de l'Accord-Cadre soit le 22 septembre 2020. Elle peut être prolongée par un avenant écrit.

La présente Convention peut être dénoncée à tout moment par l'une des Parties sur le respect d'un préavis écrit de six mois. En cas de résiliation écrite, cette Convention restera en vigueur et de plein effet jusqu'à l'achèvement des activités en cours.

SECTION 11 – COMPÉTENCE

Les parties doivent tenter de parvenir à un règlement à l'amiable de tout litige qui pourrait survenir concernant la validité, l'interprétation, l'exécution ou inexécution, l'interruption ou la résiliation de la présente Convention.

EN FOI DE QUOI, les parties ont signé cet accord en 4 (quatre) exemplaires de contenu égal, 2 en portugais et 2 en français, devant les témoins ci-dessous

Brésil, Porto Alegre, 26/10/16

France, Rennes, 26/10/2016



Prof. Rui Vicente Oppermann
Recteur de l'UFRGS

Prof. David Alis
Président de l'UR1

